**Ata do Fórum Municipal para eleição de membros para Comitê Gestor Municipal de Projeto Orla de Porto Belo em 30 de outubro de 2018.**

Aos trinta dias do mês de outubro de 2018, nas dependências do Centro Cultural Palco das Artes Bento Irício da Silva "Seu Bentinho", localizado na Av. Francisco Severiano dos Santos, 137, bairro Vila Nova Centro, Porto Belo, reuniram-se, José Olmiro Lemos de Azevedo, Presidente do Comitê Gestor do Projeto Orla de Porto Belo, Regiane de Araujo Callez Gonzalez, Secretária Executiva do CGMPO Porto Belo, representando a Associação de Moradores do Bairro Araçá, José Joceli de Aquino e Willian Ismael dos Santos; Representando a OAB/SC Subseção Tijucas/Porto Belo, Dr.Shemersom Spader e Dr.Edson Deos; Representando a AMACPB – Associação de Moradores e Amigos do Centro de Porto Belo, Lucia Japp, Teresinha Maria da Silva, Val Corsino, Eduardo Pinheiro e Ariel Marconi; ONG Porto Ambiental Paolo Giuliano Livi, Wilson Maass; Representando a Câmara de Dirigentes Lojistas, Arão Mafra, Rafael Souza; Representando a Fundação Municipal de Turismo, Zenelise Drodowski; Associação Comunitária do Bairro do Perequê, Luiz Carlos Furtado; representando o Porto dos Piratas, Lucas Fenoy; representando o Empreendimento Ilha de Porto Belo, Alexandre Stodieck; Representando a Câmara de Vereadores de Porto Belo, Ver. Marcos Venicius Marques; representando a Procuradoria do Município de Porto Belo, Marcos Leandro Maciel; Representante da Brandalise, Carlos Brandalise e Representando o SPU/SC,Adelina Cristina Pinto (Kica) e Tereza Cristina Godinho Alves convidadas palestrantes; Foi seguido o seguinte cronograma para cumprimento do edital do Fórum: **19h – Abertura do Fórum; 19h15 Palestras com os representantes do SPU/SC; 20h- Início do processo eleitoral; 20h40 Apresentação dos novos membros; 21h encerramento.** A abertura se deu as 19:05 com Regiane, Secretaria Executiva, saudando os presentes, agradecendo a presença de todos e apresentando os convidados. Passou a palavra ao José Olmiro, Presidente do CGMPO que esclareceu sobre a manifestação por escrito da AMACPB a respeito da paridade e demais questões que foram respondidas por escrito, esclareceu também a Sra. Lucia Japp sobre a participação de entidades que representativas do Estado que não possuem sede no município e o mesmo informou que foi alterado no edital esse

item para que permitissem a ampla participação de entidades, a exemplo da OAB de Tijucas que se inscreveu para o Fórum e, com a alteração permitiria que a RPPN Catarinense fosse inscrita. Após esse aparte foi iniciada a palestra intitulada Fórum Municipal– Transferência da Gestão de Praias Marítimas Urbanas e Projeto Orla Porto Belo com a palavra a Sra.Tereza Cristina, Coordenadora de Destinação Patrimonial do SPU/SC, onde apresentou um breve histórico do SPU/SC, suas principais atividades e conceitos, continuou apresentando o marco legal da lei que prevê a transferência de Gestão das Praias Marítimas Urbanas para os municípios, as principais informações a respeito do Termo de Adesão e o Contrato, destacando os deveres e obrigações do município e do SPU e deixando os questionamentos para o fim da apresentação, passou a palavra para a Coordenadora do Projeto Orla SC e regularização fundiária, Sra. Adelina Cristina Pinto. A mesma iniciou a apresentação do tema referente ao Projeto Orla com um breve histórico da adesão ao projeto pelo município, a implantação do Comitê Gestor Municipal no ano de 2012 e os trabalhos realizados pelo Comitê que resultou em pareceres sobre demandas da sociedade civil e de projetos encaminhados pela administração municipal, além de resoluções e recomendações expedidas. Explanou sobre os objetivos, marco legal, atores envolvidos e a construção do Plano de Gestão Integrada da Orla e por fim do Comitê Gestor Municipal. Foram mencionados importantes projetos do município que foram priorizados pelo SPU, como no caso do Píer Turístico, onde a comunidade pesqueira local foi tratada como parte importante do processo pelo SPU e suas decisões foram tomadas de modo a garantir sua participação no processo, o calçadão da Enseada Encantada, o parque Aquático Inflável, os eventos no Caixa D'Aço entre outros assuntos que foram discutidos e deliberados pelo Comitê Gestor foram relembrados em suas falas. Foram elencadas as demandas necessárias para a boa gestão do comitê foi sugerido: a continuidade do Comitê Gestor Municipal com a publicação do Decreto, rever o Plano de Gestão Integrada da Orla já analisado pelo Comitê Técnico Estadual, realizar seminário de formação dirigido à comunidade, o que está sendo realizado na data de hoje, continuidade da adesão às propostas prevista no PGI e verificar a possibilidade de um seminário com os pescadores para verificação dos territórios da pesca referente

à puxada de barco. Com a palavra o Presidente do comitê Gestor Municipal, sugeriu para dar celeridade o processo visto que seria 20h45m, que iniciássemos a eleição dos novos membros. Informou que 7 (sete) entidades entregaram suas inscrições, indicando seus delegados, sendo que uma delas apresentou problema com a documentação. Com isso, informou que foi encontrado um único problema que se refere ao CNPJ da ONG Porto Ambiental que se encontra inativo e por isso estaria inabilitado. Diante do fato, reforçou a importância da ONG Porto Ambiental como essencial e legitima tanto nesse processo como em qualquer outro comitê ou conselho de Porto Belo, justificado por esta ser extremamente participativa nos conselhos e continuou, percebendo a ausência da Sra.Soleci nessa data e salientando sua importância nos andamentos das reuniões que participa representando a ONG Porto Ambiental. Falou também sobre a redução do número de conselheiros como algo não desejável, porém necessária, visto a dificuldade de fazer quórum e as ações acontecerem, citando vários membros de outros conselhos presentes no Fórum. Destaca também a importância da participação das demais associações entidades, principalmente para a continuidade dos projetos que estão em andamento, que dependem da aprovação do Comitê Gestor do Projeto Orla, que junto com o Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA possam ser consultados para efetivação de projetos como o do Parque da Lagoa do Perequê, informou seu andamento e aproveitou a oportunidade para convidar a todos para o Fórum do Conselho Gestor do Parque da Lagoa. O presidente passou a palavra ao Sr. Alexandre Stodieck que se lembrou de precedente no Conselho Gestor da APA onde a ONG Porto Ambiental teve o mesmo problema e que foi dado prazo de 120 dias para que ela regularizasse sua situação, propondo que se possível fizemos o mesmo. O presidente retomou a fala e remeteu-se ao regimento interno do Fórum, solicitando ajuda do Dr. Marcos, representante da Procuradoria do Município, informou a representação do Comitê foi setorizado em três categorias de entidades não governamentais, sendo a primeira às empresas prestadoras de serviços turísticos no município, onde se inscreveram a empresa Empreendimento Ilha de Porto Belo e Porto dos Piratas, sendo somente essas duas empresas inscritas nessa categoria. Explicou que para a categoria temos uma vaga para titular

e outra para suplente e que os dois representantes poderiam decidir qual vaga cada qual ocupará. Foi questionado pelo Vereador Marcos Marques sobre a representação do Legislativo no Comitê, sendo esclarecido pelo Presidente que esta cadeira poderia ser solicitada na categoria de representação governamental. Pediu aos representantes das empresas que fossem definindo as vagas e seguiu para a próxima categoria cuja representação refere-se a associações de Bairros e ou associações de cunho ambiental, nesse momento solicita as associações de bairros e a comissão organizadora que se manifeste sobre a participação da ONG Porto Ambiental e da RPPN Catarinense, sendo que a última não apresentou documentos e não realizou inscrição por haver entendido que para concorrer à sede deveria ser no município de Porto Belo. Nesse momento o presidente explicou que essa exigência fora corrigida no Regimento. Antes de iniciar o processo eleitoral, o Sr.Roberto da AMACPB, solicitou palavra e sugeriu que esse grupo fosse subdividido em duas categorias, entre associações de bairro e entidades ambientais por terem objetivos diferentes. O Presidente consultou a comissão do Fórum que de forma unânime decidiu que esse formato que temos hoje é inédito em Porto Belo e que com a determinação do Decreto a cada 02 (dois) anos poderá ser restabelecido. Portanto, a comissão vai manter a condição atual concordando também com a fala do Sr. Alexandre que as entidades da sociedade civil não podem ser diferenciadas. Confirmando que dada a situação jurídica da norma, os membros da comissão organizada, não temos competência para alterar o decreto sendo essa nossa posição final. O Sr.Eduardo Pinheiro, solicita que conste na ata que as associações de bairro e ambiental ficaram insatisfeitas que o município resolveu continuar com esse formato na composição do conselho, em nosso entendimento como sociedade civil organizada não vai ser representativo. Nesse momento o presidente se manifesta explicando que o pleito foi regulamentado por decreto e que somente o Prefeito poderia alterá-lo e não seria possível atender ao pedido nesse momento. O Sr. Alexandre pediu a palavra e se referiu ao Conselho das Cidades que possuem 4 categorias representativas, todas tendo sua devida importância garantida e pediu que houvesse o entendimento que existe precedente neste formato, inclusive por órgão federal e que não existe perda de representatividade por conta disso. O

Sr.Roberto cita que no decreto são 4 os representantes governamental e 3 não governamentais não havendo paridade em seu entendimento. Nesse momento o presidente utiliza o regimento do Fórum fazendo a leitura do Decreto no que tange a composição dos membros e explica que a posição do presidente é de votar somente em caso de empate, mantendo sim a paridade do comitê e relembra a discussão no Conselho Gestor da APA do Araçá, onde o Ministério Público anuiu o formato e reconheceu a paridade. Foi reafirmado aos presentes que a alteração do Decreto somente poderia ser feita pelo Prefeito e não poderia ser alterado o Regimento através do Fórum. Por fim, o Sr.Roberto sugeriu que para que não houvesse prejuízo a este Fórum, seja feita a votação considerando a subdivisão e anotando o resultado para que a posterior, fosse levado ao Prefeito e caso o decreto fosse alterado, não houvesse a necessidade de nova eleição. Na sequencia o Sr. Alexandre concordou com o Sr. Roberto e reafirmou que não haveria prejuízo aos trabalhos ali realizados. Estando a comissão de acordo com o explanado, foi realizada a votação que obteve o seguinte resultado conforme a proposta do regimento interno do Fórum: **1º Segmento- Entidades Não Governamentais: Representante titular Empreendimento Ilha de Porto Belo, Alexandre Stodieck e representante Suplente Porto dos Piratas, Lucas Fenoy; 2º Segmento – Entidades e Instituições Comunitárias: Representante titular AMACPB, Roberto Lohmann e representante suplente Associação de Moradores do Bairro do Araçá, José Jonceli de Aquino; 3º Segmento – Entidades representativas de classe: Representante titular Câmara de Dirigentes Lojistas, Rafael Souza e representante suplente OAB/SC Subseção Tijucas, Shemerson Spader.** Após definido o comitê conforme o regulamento do Fórum, **na possibilidade de alteração** com a inserção do **4º Segmento** composto por **Entidades do Segmento Ambiental** fica eleito como **Representante Titular RPPN Morro dos Zimbros, Lúcia C.Japp e Representante suplente ONG Porto Ambiental, Márcio Moraes.** Logo após a realização da leitura do resultado da eleição por segmento o presidente, José Olmiro agradece mais uma vez agradeceu a presença de todos e dá por encerrado o Fórum. Nada mais havendo a tratar, a Secretária Executiva, eu, Regiane de Araujo

Callez Gonzalez lavra a presente ata que será assinada pela Comissão Organizadora:

José Olmiro Lemos de Azevedo _____

Regiane de Araujo C. Gonzalez _____

Marcos Leandro Maciel _____